



# Paterniani recebe Prêmio Conrado Wessel

ANTÔNIO ROQUE DECHEN

**É** enorme a relação de esalqueanos que recebem reconhecimentos de instituições nacionais e internacionais de ilibada reputação no universo científico. Essas laureas só engrandecem o já celebrizado prestígio da nossa Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), da USP (Universidade de São Paulo).

A outorga do Prêmio Conrado Wessel ao professor e pesquisador Ernesto Paterniani insigne luminar geneticista de nossa escola, é mais uma das incontáveis manifestações de reconhecimento do elevado rigor científico de nossa instituição e da inquestionável competência, dedicação e profundidade de seu recebedor. Seu trabalho desenvolvido intramuros, nas dependências acadêmicas da Esalq, transborda para todo o mundo produzindo os efeitos multiplicadores que sua descoberta possibilita.

Uma comissão julgadora da Fundação Conrado Wessel, composta por doutores representantes de sete instituições do maior porte nacional no campo da ciência, analisa uma lista de indicações feita por instituições de ensino e pesquisa do Brasil para atribuir a honraria a

personalidade ou entidade de reconhecimento nacional nos campos da arte, ciência, cultura e medicina. Dessa forma, Paterniani recebe, neste mês de junho, o prêmio por seu destaque no campo da ciência aplicada.

Com 81 anos, o laureado trabalhou toda sua vida em instituição pública, desenvolvendo uma carreira pontilhada de sucessos acadêmicos e científicos. Iniciou sua pesquisa com melhoramento do milho, em 1951, com bolsa da Fundação Rockefeller, no México. Organizou, a partir de 1952, já no Departamento de Genética (LGN) da Esalq, onde lecionava Genética, Melhoramento de Plantas e Experimentação Agrícola, um banco de germoplasma de milho, mantido por ele durante 17 anos, coletando amostras de milhos locais, indígenas no Paraguai e em vários Estados brasileiros. Com a criação da Embrapa, em Brasília, esse banco foi enviado ao Centro Nacional de Recursos Genéticos.

Dedicou-se ao melhoramento genético do milho, desenvolvendo novas variedades para os agricultores brasileiros e sempre associou informações básicas ao melhoramento, em especial à genética quantitativa. Desenvolveu novos métodos de seleção do milho e foi responsável

pela pesquisa básica Seleção para Isolamento Reprodutivo entre Duas Populações de Milho, leitura obrigatória em vários cursos internacionais de evolução.

Na Esalq, também participou de inúmeras comissões e colegiados, além de exercer atividades científicas e administrativas. No decorrer de sua carreira foi agraciado com diversos prêmios e distinções, entre eles: contratado pelo Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas (IICA) para consultor da Embrapa em melhoramento de plantas para o Norte e Nordeste do Brasil; Comenda da Ordem Nacional do Mérito Científico, da Presidência da República (1995); membro titular da Academia de Ciências para os Países em Desenvolvimento (TWAS); membro da CTNBio-Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (1996-2001); Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico, da Presidência da República (2000).

É este denodado professor que a Esalq reverencia, ao receber o expressivo prêmio da Fundação Conrado Wessel.

ANTÔNIO ROQUE DECHEN é diretor da Esalq